

Metalúrgicos da General Motors em SP encerram greve após 17 dias, diz sindicato

SÃO PAULO (Reuters) - Metalúrgicos da General Motors suspenderam a greve e retornaram ao trabalho nesta quarta-feira, após 17 dias de paralisação, de acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, em São Paulo.

"As negociações entre a montadora e os sindicatos dos metalúrgicos de São José dos Campos, São Caetano do Sul (SP) e Mogi das Cruzes (SP) chegaram a uma proposta de acordo, aprovada em assembleia", afirmou a entidade em comunicado.

O acordo condiciona a suspensão da paralisação ao pagamento dos dias parados para todos os trabalhadores de fábrica e licença remunerada para quem havia sido demitido, afirmou o sindicato. A GM já havia se comprometido a cancelar as 1.244 demissões nas três fábricas após decisão judicial, mas descontou os dias parados.

As negociações, segundo o sindicato, continuarão nos próximos dias para busca de alternativas que evitem futuras demissões. Uma comissão de sete trabalhadores foi formada e aprovada em assembleia para acompanhar as reuniões.

(Por Paula Arend Laier e Gabriel Araujo)

<https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2023/11/08/metalurgicos-da-general-motors-em-sp-encerram-greve-apos-17-dias-diz-sindicato.htm>

Veículo: Online -> Portal -> Portal UOL Notícias

Seção: Economia